

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA

AUDITORIA INTERNA

# RELATÓRIO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA - 2025

MARÇO

2026

## **LISTA DE FIGURAS**

|                                                                                                      |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1- Missão, Visão de Futuro e Valores da AUDIN UFRA.....                                       | 6  |
| Figura 2 - Recomendações finalizadas em 2025 por unidade.....                                        | 16 |
| Figura 3 - Atuação da AUDIN sobre as demandas no Sistema Conecta - TCU.....                          | 17 |
| Figura 4 - Demandas da Controladoria Geral da União acompanhadas em 2025.....                        | 19 |
| Figura 5 - Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) no exercício de 2025..... | 24 |

## **LISTA DE TABELAS**

|                                                                                              |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Demonstrativo da Alocação da Força de Trabalho.....                               | 8  |
| Quadro 2 - Impacto da redução da força de trabalho.....                                      | 8  |
| Quadro 3 – Ações de Capacitação e qualificação dos servidores da AUDIN – exercício 2025..... | 10 |
| Quadro 4 – Execução dos Serviços de Auditoria.....                                           | 13 |
| Quadro 5 – Quadro de recomendações monitoradas no exercício 2025.....                        | 15 |
| Quadro 6 – Demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros.....                   | 22 |

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

|                   |                                                                                                        |
|-------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| AUDIN<br>Amazônia | Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal Rural da                                          |
| CAT               | Coordenação da Área Técnica de Auditoria da AUDIN/UFRA                                                 |
| CCA               | Coordenação de Controle e Acompanhamento da AUDIN/UFRA                                                 |
| CGU               | Controladoria Geral da União                                                                           |
| CONECTA-TCU       | Plataforma de Serviços de Exposição de Informações de Comunicação Processual e de Interação com o TCU  |
| e-CGU             | Atual denominação do sistema e-AUD - Sistema de Gestão da Atividade de Auditoria Interna Governamental |
| PAINT             | Plano Anual de Auditoria Interna                                                                       |
| RAINT             | Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna                                                     |
| SFC               | Sistema Federal de Controle Interno                                                                    |
| SIAFI             | Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal                                       |
| SIAPÉ             | Sistema integrado de Administração de Recursos Humanos.                                                |
| SIG's             | Sistema de Informações Gerenciais                                                                      |
| PGMQ              | Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade                                                             |
| TCU               | Tribunal de Contas da União                                                                            |
| UAIG              | Unidade de Auditoria interna Governamental                                                             |
| UFRA              | Universidade Federal Rural da Amazônia                                                                 |

## SUMÁRIO

|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. Apresentação.....                                                              | 4  |
| 2. Alocação da Força de Trabalho.....                                             | 6  |
| 2.1. Distribuição da força de trabalho.....                                       | 6  |
| 3. Capacitação da equipe.....                                                     | 10 |
| 4. Execução dos Serviços de Auditoria.....                                        | 12 |
| 5. Monitoramento das Recomendações.....                                           | 14 |
| 6. Levantamento de Informações para os órgãos de controle interno ou externo..... | 16 |
| 6.1. Atendimento das Demandas do Tribunal de Contas da União - TCU.....           | 16 |
| 6.2. Atendimento das Demandas da Controladoria Geral da União - CGU.....          | 17 |
| 7. Fatos Relevantes que Impactaram a execução do PAINT 2025.....                  | 19 |
| 8. Benefícios Financeiros e Não Financeiros.....                                  | 21 |
| 9. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).....                         | 22 |
| 10. Conclusão.....                                                                | 24 |

## APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT), referente ao exercício de 2025, tem como finalidade apresentar, de forma organizada e objetiva, as informações relativas à execução do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT 2025) e analisar os resultados alcançados pela Auditoria Interna da Universidade Federal Rural da Amazônia (AUDIN UFRA).

Em conformidade com o art. 10 da Instrução Normativa CGU/SFCI nº 05, de 27 de agosto de 2021, o RAINTE constitui instrumento essencial de prestação de contas das atividades desenvolvidas, devendo evidenciar os trabalhos planejados, executados e não executados, as limitações ocorridas, os produtos entregues, as recomendações emitidas e o acompanhamento das providências adotadas pela gestão.

A Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), criada em 2002 a partir da histórica Escola de Agronomia da Amazônia, consolidou-se como instituição de referência na formação de profissionais e na produção de conhecimento voltado às especificidades e desafios regionais da Amazônia. Sua missão está alicerçada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, orientada para a promoção do desenvolvimento sustentável, a inovação científica e a inclusão social. Sua visão projeta a universidade como centro de excelência nacional e internacional na formação de capital humano e na geração de soluções tecnológicas alinhadas às demandas socioambientais amazônicas. Entre seus valores institucionais destacam-se ética, sustentabilidade, transparência, cidadania, inclusão, responsabilidade administrativa, inovação, democracia, diversidade cultural, equidade de gênero e protagonismo social.

Integrada a essa estrutura organizacional, a Auditoria Interna configura-se como unidade técnica estratégica, com a responsabilidade de contribuir para o fortalecimento da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos da instituição. Sua atuação visa racionalizar ações de controle, aprimorar processos organizacionais e apoiar a melhoria contínua da gestão pública universitária, mediante atividades de avaliação, monitoramento e consultoria, observando as competências estabelecidas na legislação vigente.

A AUDIN desempenha suas funções de forma articulada com o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), sob supervisão da CGU, e em interlocução com o Controle Externo, exercido pelo Tribunal de Contas da União (TCU),

preservando sua independência técnica e funcional perante a administração universitária. Essa posição institucional permite agregar valor econômico, social e institucional, mediante o fortalecimento dos mecanismos de governança, transparência, *accountability* e gestão de riscos, contribuindo para decisões mais informadas e para o aperfeiçoamento dos processos administrativos.

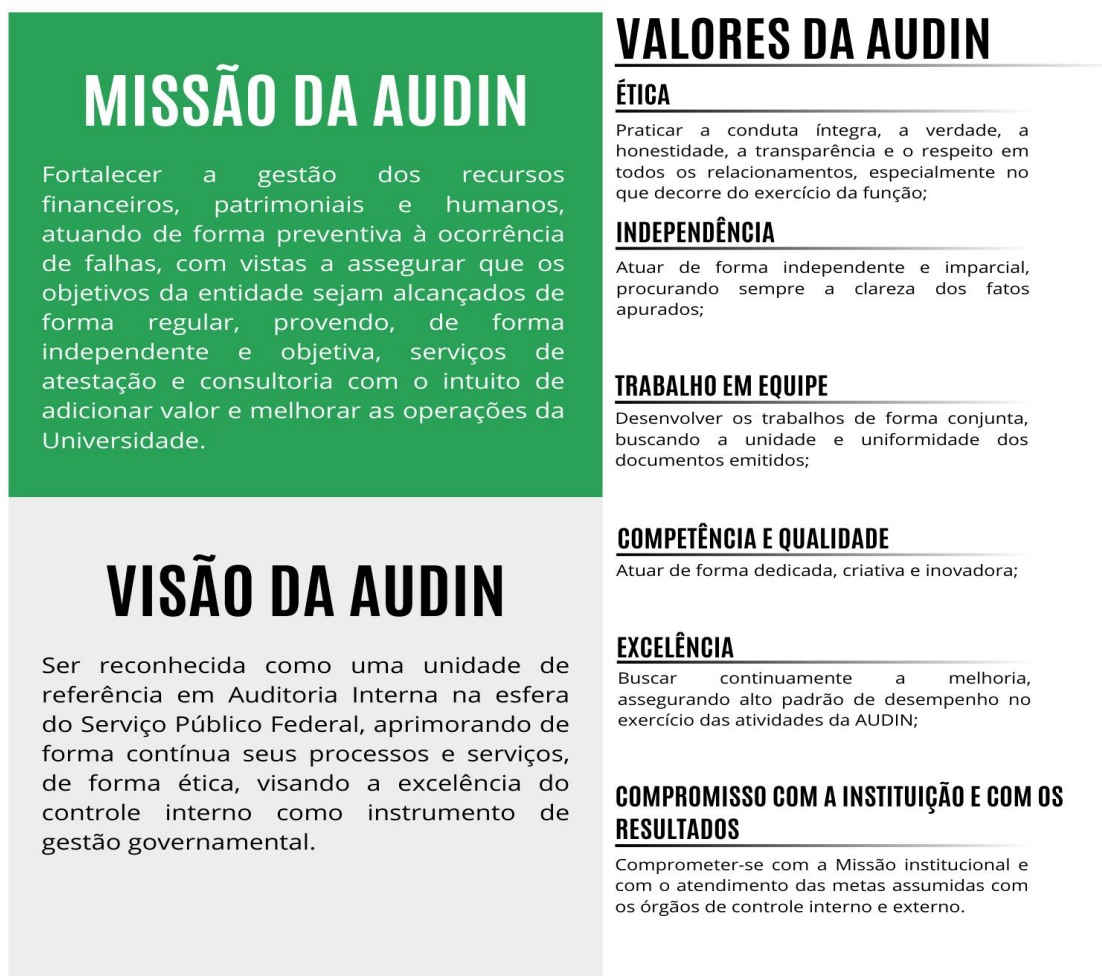
A elaboração do RAINT 2025 observou práticas metodológicas alinhadas às normas nacionais e internacionais de auditoria, assegurando qualidade, objetividade, tempestividade e confiabilidade das informações apresentadas. O processo atendeu às diretrizes da Instrução Normativa CGU/SFC nº 05/2021 e considerou, como referência principal, o conjunto de ações previstas no PAINT 2025.

As atividades executadas derivaram da análise dos riscos institucionais e dos objetivos estratégicos da UFRA. A coleta de dados deu-se por meio de análise documental, consultas a bases de dados de sistemas estruturantes e demais fontes de informação pertinentes, garantindo a obtenção de evidências suficientes e apropriadas para fundamentar as conclusões.

Este relatório foi estruturado de maneira clara e objetiva, atendendo aos requisitos legais e observando os princípios de ética, independência, imparcialidade, transparência e compromisso institucional da AUDIN com a melhoria contínua da governança e da gestão universitária.

A seguir, apresentam-se os orientadores estratégicos da AUDIN/UFRA (Missão, Visão e Valores), sua estrutura organizacional, organograma e informações essenciais de infraestrutura, elementos que subsidiam a execução das atividades institucionais da unidade, conforme ilustrado nas figuras subsequentes.

Figura 1 - Missão, visão de futuro e valores da AUDIN UFRA



Fonte: AUDIN/UFRA

## 2. Alocação da Força de Trabalho

### 2.1 Distribuição da força de trabalho da UAIG

No exercício de 2025, a AUDIN contou, inicialmente, com uma equipe composta por quatro servidores efetivos, um trabalhador terceirizado e um estagiário. Essa estrutura atendeu às exigências normativas aplicáveis às Unidades de Auditoria Interna Governamental (UAIG) e possibilitou a execução das atividades previstas no PAINT 2025.

A alocação da força de trabalho foi planejada de forma estratégica, priorizando áreas críticas e ações de maior relevância para a gestão, em consonância com a abordagem baseada em riscos e com as metas estabelecidas no PAINT.

A distribuição de horas entre atividades finalísticas, administrativas, de capacitação e de gestão interna demonstrou o compromisso da AUDIN com o equilíbrio entre desempenho operacional, eficiência e aprimoramento contínuo de competências.

A previsão inicial de 8.640 horas totais, das quais 4.000 horas destinadas a serviços de auditoria, refletiu o foco da unidade em atender às demandas institucionalmente mais relevantes, ao mesmo tempo em que se assegurava suporte administrativo adequado para o funcionamento da unidade.

Contudo, ao longo do exercício ocorreram fatores que impactaram significativamente a capacidade de execução da carga horária planejada. Embora a equipe estivesse originalmente formada por 2 auditores, o chefe da unidade, uma servidora responsável pelo apoio administrativo (secretária executiva), um terceirizado e um estagiário, eventos supervenientes reduziram a disponibilidade de pessoal no exercício de 2025. Entre os principais impactos destacam-se:

**a)** designação de um auditor para exercer função em outras unidades administrativas da UFRA, reduzindo, assim, imediatamente cerca de 50% da força de trabalho técnica (auditores) da AUDIN;

**b)** término do contrato de estágio, sem recomposição, que comprometeu atividades de apoio operacional e rotinas administrativas.

Essas ocorrências resultaram na redução de 1.140 horas inicialmente previstas para serviços de auditoria, conforme demonstrado na Quadro 2, fato que repercutiu diretamente na execução de ações previamente planejadas e demandou o redimensionamento das atividades da unidade.

Adicionalmente, as ações de capacitação também foram afetadas, com queda de 12,5 horas em relação ao previsto.

As 250 horas destinadas à reserva técnica foram integralmente realocadas para atividades de monitoramento, conforme apresentado no Quadro 1, a fim de mitigar parcialmente os impactos da redução da força de trabalho.

Fatores adicionais que influenciaram a execução do PAINT 2025 serão detalhados no Item 5 – Descrição dos Fatos Relevantes que Impactaram a Execução do PAINT 2025, em que são apresentados os efeitos qualitativos e quantitativos dessas ocorrências sobre os serviços de auditoria.

Dessa forma, o Quadro 1 apresenta a alocação prevista da força de trabalho no PAINT 2025, com o detalhamento das horas executadas e não executadas por tipo de

atividade. O Quadro 2, por sua vez, demonstra o impacto direto das reduções ocorridas em decorrência da redistribuição de servidor e do encerramento do estágio, evidenciando as horas suprimidas e a necessidade de readequação do planejamento.

Quadro 1 - Demonstrativo da alocação da força de trabalho

| Atividade                                                              | HH Previsto  | HH Realizado   | HH Não Realizado |
|------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------|------------------|
| Serviços de Auditoria                                                  | 4.000        | 300            | 3.700            |
| Capacitação dos Auditores                                              | 350          | 337,5          | 12,5             |
| Monitoramento de Recomendações                                         | 1.184        | 1.442          | (+258)           |
| Gestão e Melhoria da Qualidade                                         | 520          | 520            | 0                |
| Gestão Interna da UAIG                                                 | 1.728        | 1.728          | 0                |
| Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo | 600          | 600            | 0                |
| Reserva Técnica (demandas extraordinárias)                             | 258          | 0              | (-258)           |
| Outros                                                                 | 0            | 0              | 0                |
| <b>TOTAL</b>                                                           | <b>8.640</b> | <b>4.927,5</b> | <b>3.712,5</b>   |

Fonte: AUDIN/UFRA

Quadro 2 - Impacto da redução da força de trabalho

| Servidor (Auitor) designado para outra unidade |               |                    |
|------------------------------------------------|---------------|--------------------|
| Mês                                            | Nº dias úteis | Horas por servidor |
| <b>Agosto</b>                                  | 20            | 160                |
| <b>Setembro</b>                                | 22            | 176                |
| <b>Outubro</b>                                 | 20            | 160                |
| <b>Novembro</b>                                | 19            | 152                |
| <b>Dezembro</b>                                | 14            | 112                |
| <b>Dias úteis/ano</b>                          | <b>95</b>     | <b>760</b>         |
| Encerramento do contrato do estagiário         |               |                    |
| Mês                                            | Nº dias úteis | Horas por servidor |

|                                 |           |              |
|---------------------------------|-----------|--------------|
| <b>Agosto</b>                   | 20        | 80           |
| <b>Setembro</b>                 | 22        | 88           |
| <b>Outubro</b>                  | 20        | 80           |
| <b>Novembro</b>                 | 19        | 76           |
| <b>Dezembro</b>                 | 14        | 56           |
| <b>Dias úteis/ano</b>           | <b>95</b> | <b>380</b>   |
| <b>TOTAL DE HORAS REDUZIDAS</b> |           | <b>1.140</b> |

Fonte:AUDIN/UFRA

Para assegurar a efetividade de suas atividades de avaliação, monitoramento e consultoria, a AUDIN utilizou a infraestrutura tecnológica disponibilizada pela instituição, bem como ferramentas modernas de análise e suporte às práticas mais recentes de auditoria governamental.

O conjunto de sistemas empregados pela AUDIN/UFRA ao longo de 2025 incluiu:

a) **E-CGU** – Sistema eletrônico utilizado para o planejamento, execução, registro e monitoramento de auditorias. A ferramenta permite rastreabilidade integral das etapas do processo de auditoria, assegurando maior padronização, eficiência e confiabilidade das informações, além de atender às diretrizes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

b) **CONECTA-TCU** – Plataforma digital destinada à gestão das comunicações, dos cumprimentos e das determinações emitidas pelo TCU. O sistema favorece a tempestividade das respostas, a padronização das remessas e o controle sistemático das demandas do órgão de controle externo.

c) **Sistemas Institucionais Estruturantes** – Ferramentas como o **SIAFI**, voltado à execução e análise da gestão orçamentária, financeira e contábil, e o **SIAPE**, utilizado para consultas e validações relacionadas à gestão de pessoal, integraram a base de evidências considerada nos trabalhos de auditoria. Além desses sistemas, outros **SIGs institucionais** foram utilizados de acordo com a necessidade de cada ação de auditoria, assegurando maior robustez na coleta e validação de informações.

A utilização articulada desses sistemas fortaleceu a capacidade da AUDIN em produzir análises mais precisas, fundamentar seus relatórios técnicos e aprimorar o acompanhamento de recomendações, contribuindo diretamente para a melhoria contínua da governança, dos controles internos e da tomada de decisão institucional.

### 3. Capacitação da Equipe

A capacitação contínua dos auditores internos constituiu um dos pilares estratégicos previstos no PAINT 2025, em consonância com o compromisso institucional da UFRA de fortalecer a qualificação técnica, ética e profissional da equipe da Auditoria Interna. A formação continuada representa elemento fundamental para assegurar a aderência às normas vigentes, ampliar a capacidade analítica das equipes e aprimorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária.

As ações de capacitação foram planejadas considerando as necessidades específicas das duas áreas estruturantes da AUDIN — a Coordenadoria de Controle e Acompanhamento (CCA/AUDIN) e a Coordenadoria da Área Técnica (CAT/AUDIN) — e abrangeram cursos, treinamentos, seminários e eventos técnicos, tanto nas modalidades presencial quanto a distância (EaD). A estimativa de horas de capacitação observou o disposto no §2º, inciso II, do art. 4º da Instrução Normativa CGU nº 05, de 27 de agosto de 2021, que orienta as Unidades de Auditoria Interna Governamental a incluírem, em seus planos anuais, atividades de aprimoramento profissional compatíveis com a complexidade das ações previstas.

Durante o exercício de 2025, foram registradas ações de desenvolvimento relacionadas a temas essenciais para o fortalecimento das competências da equipe, tais como: auditoria baseada em riscos, governança, integridade, controles internos, análise de dados, uso de ferramentas tecnológicas aplicadas à auditoria, legislação de pessoal, gestão orçamentária e financeira, além de temáticas transversais relevantes para o serviço público federal.

As capacitações concluídas, em andamento ou não realizadas tiveram seu registro consolidado neste relatório, conforme demonstrado no Quadro 3, que apresenta a carga horária distribuída por ação de desenvolvimento, modalidade e participante, permitindo a rastreabilidade e comprovação das atividades de qualificação profissional da equipe.

Quadro 3- Ações de capacitação e qualificação dos servidores da AUDIN - Exercício 2025

| Nome do Servidor                   | Curso / Evento Concluído          | Modalidade | Instituição Promotora | Período                 | Carga Horária (h) |
|------------------------------------|-----------------------------------|------------|-----------------------|-------------------------|-------------------|
| Alessandra Paixão Hungria da Silva | Noções Básicas de Trabalho Remoto | EAD        | ENAP                  | 08/10/2025 A 24/10/2025 | 10                |

|                              |                                                                         |            |                             |                         |     |
|------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|------------|-----------------------------|-------------------------|-----|
|                              | Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)                    | EAD        | ENAP                        | 23/10/2025 A 30/10/2025 | 20  |
|                              | Elaboração de Planos de Trabalho dos Servidores dos Campi               | Presencial | UFRA                        | 28/10/2025 A 31/10/2025 | 20  |
|                              | Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho do PGD                    | EAD        | ENAP                        | 30/10/2025 A 25/11/2025 | 20  |
|                              | Execução e Avaliação dos Planos de Entrega e de Trabalho do PGD         | EAD        | ENAP                        | 25/11/2025 A 27/11/2025 | 20  |
|                              | Gestão de Equipes para Chefes de Unidades de Execução do PGD            | EAD        | ENAP                        | 26/11/2025 A 28/11/2025 | 30  |
| Osvaldo Trindade de Carvalho | Curso Inteligência Artificial no Contexto do Serviço Público            | EAD        | ENAP                        | 17/06/2025 A 14/07/2025 | 20  |
|                              | "Prestação de Contas Anual 2025 - Youtube"                              | EAD        | Instituto Serzedello Corrêa | 07/10/2025 A 07/10/2025 | 4   |
|                              | "19ª Edição Canal UAIG: Boas Práticas de Recomendações e Monitoramento" | EAD        | CGU                         | 04/11/2025 A 04/11/2025 | 2   |
|                              | Gestão de Equipes para Chefes de Unidades de Execução do PGD            | EAD        | ENAP                        | 24/11/2025 A 26/11/2025 | 30  |
|                              | Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho do PGD                    | EAD        | ENAP                        | 26/11/2025 A 28/11/2025 | 20  |
|                              | Execução e Avaliação dos Planos de Entrega e de Trabalho do PGD         | EAD        | - ENAP                      | 26/11/2025 A 27/11/2025 | 20  |
|                              | Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)                    | EAD        | ENAP                        | 26/11/2025 A 27/11/2025 | 20  |
|                              | Geopolítica da IA – Oportunidades e Riscos para o Brasil em 2026        | EAD        | ENAP                        | 02/12/2025 A 02/12/2025 | 2   |
|                              | Uso da Inteligência Artificial (IA) na Auditoria interna                | EAD        | CGU                         | 03/12/2025 A 03/12/2025 | 2,5 |
|                              | AuditorIA: a consciência humana faz a diferença                         | EAD        | Somos Auditores             | 11/12/2025 A 11/12/2025 | 5   |
|                              | SEVEN: Sete Anos das Iniciativas @somosaudidores                        | EAD        | Somos Auditores             | 12/12/2025 A 12/12/2025 | 4   |
| Ellen Vieira Lima            | Elaboração de Planos de Trabalho dos Servidores dos Campi               | Presencial | UFRA                        | 28/10/2025 A 31/10/2025 | 20  |
|                              | Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho (PGD)                    | EAD        | ENAP                        | 24/11/2025 A 25/11/2025 | 20  |

|                        |                                                      |     |       |                         |              |
|------------------------|------------------------------------------------------|-----|-------|-------------------------|--------------|
|                        | Noções Básicas do Trabalho Remoto                    | EAD | ENAP  | 24/11/2025 A 25/11/2025 | 10           |
|                        | Teletrabalho e educação a distância                  | EAD | ENAP  | 26/11/2025 A 28/11/2025 | 8            |
| Patrick Melo das Neves | 58º Fórum de Capacitação Técnica das UAIG (FONAITec) | EAD | FONAI | 20/05/2025 A 30/05/2025 | 30           |
| <b>TOTAL</b>           |                                                      |     |       |                         | <b>337,5</b> |

Fonte: AUDIN/UFRA

#### 4. Execução dos Serviços de Auditoria.

O panorama de execução das ações previstas no PAINT 2025 da UFRA evidencia aspectos relevantes sobre o desempenho da AUDIN quanto ao planejamento, à execução e à efetividade das atividades programadas. As ações previstas foram selecionadas com base na abordagem de riscos, em critérios de materialidade e relevância, e em exigências normativas aplicáveis, buscando assegurar a aderência da unidade de auditoria às boas práticas de governança, controle e gestão pública.

Entretanto, a execução dos serviços de auditoria foi significativamente impactada por eventos ocorridos ao longo do exercício de 2025, especialmente relacionados à redução da força de trabalho da unidade. Conforme detalhado no Item 2.1, a AUDIN enfrentou a saída de um auditor interno destacado para outra unidade administrativa e o término do contrato do estagiário, sem reposição, resultando em uma diminuição de 1.140 horas de trabalho a partir de agosto de 2025. Essa redução afetou diretamente o cumprimento das metas previstas no PAINT e limitou a capacidade operacional da unidade.

Além desse cenário, a UFRA vivenciou, em 2025, um processo eleitoral atípico e conturbado, que culminou na anulação da consulta pública e na subsequente nomeação de reitora pró-tempore em 7 de agosto de 2025, conforme Portaria MEC nº 556, de 31 de julho de 2025. A mudança de gestão gerou um período de instabilidade e necessidade de reorganização administrativa, repercutindo diretamente nas atividades da Auditoria Interna.

A AUDIN passou, simultaneamente, por uma transição na chefia da unidade, o que demandou intensificação das atividades de orientação, assessoramento técnico e alinhamento institucional para assegurar a continuidade das ações de auditoria. O processo de adaptação da nova gestão universitária aos fluxos, métodos e procedimentos da auditoria interna exigiu esforços adicionais da equipe, consumindo parte expressiva da carga horária originalmente destinada às atividades finalísticas de auditoria.

Essa combinação de fatores — redução de pessoal, transição administrativa e necessidade de suporte técnico ampliado — impactou diretamente a execução dos trabalhos de avaliação selecionados com base em riscos, resultando na não realização de parte das auditorias previstas no PAINT 2025.

Diante desse contexto, a organização das atividades e a estimativa de tempo para cada tarefa se mostraram oportunidades de refinamento do processo de planejamento, permitindo ajustes mais adequados à capacidade operacional disponível. Entretanto, parcela significativa da carga horária dos auditores precisou ser direcionada a atividades administrativas e de apoio institucional, em detrimento das ações finalísticas de auditoria, o que reduziu o alcance dos produtos planejados.

O Quadro 4 a seguir, demonstra de forma consolidada a distribuição das horas executadas, não executadas e remanejadas, evidenciando o impacto dessas ocorrências sobre a execução dos serviços de auditoria previstos para o exercício.

Quadro 4 - Execução dos serviços de auditoria

| Tipo de Serviço | Objeto Auditado                                                    | Objetivo de Auditoria                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Origem da Demanda   | Situação   |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|------------|
| Avaliação       | Estruturação e Desempenho do Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT) | Avaliar se a infraestrutura tecnológica necessária (equipamentos, laboratórios, software) está adequadamente disponível e alinhada com as necessidades do núcleo de inovação; se a instituição aloca recursos financeiros suficientes para desenvolvimento e manutenção do núcleo de inovação, incluindo investimentos em equipamentos e recursos humanos                              | Avaliação de riscos | Reprogrado |
| Avaliação       | Instrumentos de Governança nas Contratações Públicas               | Avaliar, no âmbito da UFRA, a conformidade dos instrumentos de governança nas contratações públicas que constam nos incisos II a IX do art. 6º da Portaria SEGES/ME (Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia) n.º 8.678 de 19 de julho de 2021, em atendimento ao estabelecido no inciso III do art. 16 da supramencionada norma. | Avaliação de riscos | Reprogrado |
| Avaliação       | Captação de Recursos                                               | Avaliação dos controles internos e da governança institucionais nos processos de captação e gestão de recursos                                                                                                                                                                                                                                                                         | Avaliação de riscos | Cancelado  |
| Avaliação       | Gestão de Frota de veículos da UFRA                                | Avaliação dos controles internos e da governança institucionais na gestão da frota de veículos da universidade                                                                                                                                                                                                                                                                         | Avaliação de riscos | Reprogrado |
| Avaliação       | Evasão/ Retenção de discentes                                      | Executar Auditoria com objetivo de avaliar as ações de combate e prevenção à Evasão e promoção da retenção dos Discentes                                                                                                                                                                                                                                                               | Avaliação de riscos | Reprogrado |

|           |                              |                                                                                    |                     |           |
|-----------|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------|
| Avaliação | Parecer da Auditoria Interna | Parecer da auditoria interna sobre o Relatório de gestão do exercício 2024 da UFRA | Obrigação Normativa | Realizado |
|-----------|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------|

Fonte: AUDIN/UFRA

#### 4. Monitoramento das Recomendações.

O monitoramento das recomendações de auditoria constitui atividade essencial no âmbito da Auditoria Interna Governamental e tem como propósito acompanhar, de forma sistemática e contínua, o cumprimento das ações corretivas e preventivas propostas nos relatórios emitidos pela AUDIN. Esse processo visa verificar a adequação, suficiência e efetividade das medidas implementadas pela gestão, assegurando que os riscos identificados sejam devidamente mitigados e que os controles internos e processos organizacionais sejam aprimorados de maneira sustentável.

O monitoramento não se restringe à mera verificação de cumprimento formal das recomendações. Seu objetivo central é garantir que as intervenções adotadas resultem em melhorias reais e mensuráveis nos processos, na governança, no desempenho institucional e na conformidade administrativa, contribuindo para o fortalecimento do controle interno e para a melhoria da gestão pública universitária.

Entretanto, conforme descrito nos itens 2.1 e 3, o desempenho das atividades de auditoria ao longo de 2025 foi impactado por uma série de fatores adversos, entre os quais se destacam:

- **a redução da força de trabalho da AUDIN**, decorrente da saída de um auditor e do término do contrato de estágio, sem reposição;
- **a nomeação de reitora pró-tempore** pela Portaria MEC nº 556, de 31 de julho de 2025, e os desafios associados ao processo de transição administrativa;
- **as dificuldades enfrentadas pela nova equipe de gestão** para adaptação aos fluxos, métodos e práticas da Auditoria Interna;
- **a ampliação das demandas de orientação e assessoramento técnico**, necessário para garantir alinhamento e continuidade dos processos.

Essas circunstâncias exigiram ajustes estratégicos pela AUDIN, especialmente no tocante à priorização de suas atividades. O cenário de instabilidade institucional, somado à diminuição da força de trabalho, impactou diretamente a execução das etapas de planejamento, execução e elaboração de relatórios de auditoria, ampliando a necessidade de reavaliação das prioridades e da alocação dos recursos disponíveis.

Nesse contexto, tornou-se necessário direcionar parte significativa da carga horária originalmente destinada às atividades típicas de auditoria para o fortalecimento do monitoramento das recomendações. Tal decisão visou assegurar a continuidade das atividades essenciais da unidade e atender aos princípios da eficiência, efetividade e economicidade que regem a Administração Pública Federal.

Ao longo de 2025, a AUDIN desenvolveu um trabalho ampliado de acompanhamento das recomendações exaradas em seus relatórios, notas técnicas e notas de auditoria, com especial atenção àquelas decorrentes das ações realizadas entre os anos de 2016 e 2023. Esse esforço buscou garantir que recomendações antigas e estruturantes fossem devidamente tratadas pela gestão, contribuindo para o amadurecimento da governança, dos controles internos e do gerenciamento de riscos da universidade.

Considerando esse cenário, justifica-se a transferência parcial da força de trabalho das atividades finalísticas de auditoria para o monitoramento das recomendações, assegurando continuidade, tempestividade e efetividade nos processos de acompanhamento e reforçando o papel essencial da AUDIN na promoção da integridade, transparência e melhoria contínua da gestão institucional.

Quadro 5 - Quadro de recomendações monitoradas no exercício 2025

| Tipo de Recomendação | Exercício Original                  | Status     | Quantitativo |
|----------------------|-------------------------------------|------------|--------------|
| Emitida pela AUDIN   | 2016, 2017, 2018, 2020, 2022 e 2023 | Pendentes  | 152          |
| Emitida pela AUDIN   | 2016, 2018, 2022 e 2023             | Concluídas | 32           |

Fonte: AUDIN/UFRA (2025)

Figura 2 - Recomendações finalizadas em 2025 por unidade



Fonte: AUDIN/2025

## 6. Levantamento de Informações para os órgãos de controle interno ou externo.

### 6.1 Atendimento das Demandas do Tribunal de Contas da União

No exercício de 2025, a Auditoria Interna desenvolveu atividades de acompanhamento, análise e tratamento das demandas encaminhadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), recebidas por meio do sistema ConectaTCU, plataforma oficial utilizada para a gestão de comunicações, diligências, recomendações e determinações do órgão de controle externo.

Essas demandas envolveram processos e expedientes relacionados a temas relevantes para a governança e para a gestão da Universidade, exigindo atuação integrada da AUDIN com as unidades administrativas e acadêmicas responsáveis pelas informações solicitadas. Nesse contexto, a unidade de auditoria desempenhou as seguintes atribuições:

- (i) identificação, análise preliminar e classificação das demandas provenientes do TCU, segundo sua natureza, urgência e complexidade;
- (ii) coordenação da interlocução institucional, articulando-se com as áreas competentes para a consolidação das informações e elaboração das respostas;
- (iii) assessoramento técnico aos gestores, garantindo que as manifestações encaminhadas ao órgão de controle estivessem alinhadas às normas vigentes, apresentassem consistência técnica e atendessem integralmente às diligências;

- (iv) monitoramento sistemático dos prazos e etapas processuais no ConectaTCU, visando assegurar o atendimento tempestivo das solicitações e evitar riscos de descumprimento; e
- (v) acompanhamento das recomendações e determinações do TCU, contribuindo para o fortalecimento dos controles internos, da transparência e da governança institucional.

Além do atendimento direto às demandas, a AUDIN também promoveu orientações sobre boas práticas para resposta a órgãos de controle, reforçando a importância da conformidade das informações e da clareza técnica nas manifestações da UFRA.

As atividades executadas contribuíram para qualificar a defesa institucional, fortalecer a relação da Universidade com o órgão de controle externo e aprimorar os mecanismos internos de gestão, assegurando maior segurança e eficiência no tratamento das comunicações oficiais.

A Figura 3, apresentada a seguir, ilustra o panorama consolidado das demandas do TCU tratadas pela AUDIN ao longo do exercício de 2025.

Figura 3 - Atuação da AUDIN sobre as demandas no Sistema Conecta - TCU



Fonte: ConectaTCU/AUDIN

## 6.2 Atendimento das Demandas da Controladoria-Geral da União – CGU

No exercício de 2025, a Auditoria Interna desenvolveu atividades de levantamento, organização, análise e consolidação de informações destinadas ao atendimento das

demandas encaminhadas pela Controladoria-Geral da União (CGU). Essas solicitações abrangeram temas diversos relacionados à governança, controles internos, monitoramento de recomendações, avaliação da gestão e outras matérias de interesse institucional, exigindo articulação contínua entre a AUDIN e as unidades administrativas e acadêmicas da Universidade.

As demandas foram recebidas predominantemente por meio do sistema e-CGU, plataforma oficial utilizada para a comunicação entre a CGU e as Unidades de Auditoria Interna Governamentais (UAIG), por meio da qual são encaminhados documentos institucionais, tais como o PAINT, o RAINTE e demais informações relacionadas aos trabalhos de auditoria, bem como ao acompanhamento de recomendações e diligências.

Nesse contexto, a AUDIN desempenhou papel central como instância de interlocução e coordenação institucional, realizando as seguintes atividades:

- (i) identificação e análise das solicitações enviadas pela CGU, com a devida classificação por tema, natureza e complexidade;
- (ii) coleta estruturada de informações e documentos junto às unidades administrativas e acadêmicas, assegurando que as evidências necessárias fossem obtidas de forma tempestiva e confiável;
- (iii) consolidação técnica das respostas institucionais, garantindo aderência normativa, clareza, completude e consistência das informações encaminhadas;
- (iv) orientação aos gestores e equipes responsáveis, quanto à forma adequada de apresentação dos dados, observando as diretrizes estabelecidas pela CGU e as boas práticas de controle interno; e
- (v) monitoramento dos prazos e do fluxo processual no e-CGU, visando assegurar a resposta tempestiva e o cumprimento dos requisitos estabelecidos pelo órgão central do Sistema de Controle Interno.

Essas ações desempenhadas pela AUDIN contribuíram de maneira significativa para o fortalecimento dos mecanismos de governança e de controle interno da UFRA, promovendo maior transparência, confiabilidade das informações e alinhamento às expectativas do órgão de controle interno federal. A atuação sistemática e coordenada da unidade de auditoria no atendimento às demandas da CGU reforça seu papel institucional como unidade estratégica na promoção da integridade, da melhoria contínua dos processos e da *accountability* universitária.

Figura 4 - Demandas da Controladoria Geral da União acompanhadas em 2025



Fonte: e-CGU/AUDIN

## 7 . Fatos Relevantes que Impactaram a Execução do PAINT 2025

No que se refere à execução das ações previstas no PAINT 2025, observa-se que as principais dificuldades enfrentadas pela AUDIN decorreram, sobretudo, da redução significativa da força de trabalho ao longo do exercício, o que comprometeu diretamente tanto a quantidade de horas efetivamente executadas quanto a qualidade e a completude das atividades planejadas.

A equipe inicialmente responsável pela execução do PAINT era composta por dois auditores, o chefe da unidade, um terceirizado e um estagiário. Entretanto, alterações relevantes em sua composição ocorreram durante o ano. Um dos auditores foi designado, a partir de agosto de 2025, para exercer função em outra unidade administrativa da UFRA, conforme portaria institucional. Além disso, no mesmo período, encerrou-se o contrato do estagiário que prestava apoio às atividades da unidade, sem que houvesse reposição. Com isso, a AUDIN passou a contar, para fins de execução das auditorias, com apenas uma auditora, o que reduziu drasticamente a capacidade operacional da unidade.

Paralelamente à redução da equipe, a Auditoria Interna enfrentou impactos decorrentes do complexo cenário institucional vivenciado pela UFRA ao longo de 2025. O processo eleitoral interno enfrentou conflitos e alegações de irregularidades relacionadas à composição do Conselho Universitário (Consun), resultando em decisões judiciais que suspenderam a consulta.

Esse contexto gerou reflexos diretos na Auditoria Interna, pois o então chefe da unidade foi demandado a atuar por período prolongado junto ao Gabinete da Reitoria, reduzindo sua disponibilidade para condução das atividades internas da AUDIN. Nesse cenário, os demais membros da equipe foram responsáveis por manter o funcionamento regular da unidade, mesmo diante das limitações impostas.

Com a suspensão da consulta pública, o Ministério da Educação designou, em julho de 2025, a Reitora Pró-Tempore da UFRA. A nova equipe gestora assumiu a universidade em meio a um cenário institucionalmente sensível, enfrentando desafios no processo de transição administrativa. A Auditoria Interna também vivenciou mudança na chefia da unidade e precisou reorganizar suas estratégias de trabalho com vistas à continuidade das ações essenciais, o que demandou tempo, esforço e readequação metodológica.

Esses fatores, combinados, comprometeram significativamente a capacidade operacional da AUDIN, resultando não apenas na redução expressiva das horas de auditoria realizadas, mas também na impossibilidade de execução ou conclusão de parte das ações previstas no PAINT 2025.

Diante do quadro de auditores reduzido, tornou-se necessária a priorização estratégica das atividades mais críticas e obrigatórias, de forma a assegurar a continuidade mínima da atuação institucional. Nesse sentido, os esforços foram concentrados em duas frentes prioritárias:

a) Monitoramento de Recomendações

A unidade intensificou o acompanhamento das recomendações emitidas em auditorias anteriores, visando assegurar que as unidades auditadas adotassem medidas corretivas capazes de mitigar riscos, aprimorar controles internos e fortalecer os processos institucionais. Embora essencial, essa prioridade exigiu a alocação de horas originalmente destinadas às auditorias planejadas, contribuindo para o redimensionamento da carga horária disponível para as ações finalísticas do PAINT.

#### b) Atividades Administrativas e de Apoio Operacional

A escassez de servidores administrativos impôs aos auditores a necessidade de desempenhar atividades operacionais e de suporte — incluindo rotinas de gestão, organização documental e outras tarefas essenciais para manter o funcionamento da unidade. Parte dessas atribuições, que normalmente seriam conduzidas pela gestão administrativa interna, tiveram de ser assumidas pelos próprios auditores, reduzindo ainda mais o tempo disponível para a execução das auditorias.

Em síntese, a não execução ou conclusão de parte das avaliações previstas no PAINTE 2025 decorreu da inexistência de contingenciamento prévio no planejamento para absorver perdas na força de trabalho, somada a um contexto conjuntural excepcional que exigiu redefinição de prioridades e realocação de esforços para as atividades essenciais, garantindo a continuidade institucional da Auditoria Interna da UFRA.

### 8. Benefícios Financeiros e Não Financeiros

A mensuração dos benefícios decorrentes da atuação da Unidade de Auditoria Interna é parte essencial da avaliação de sua contribuição para o aprimoramento da governança institucional. A atuação da auditoria não se restringe à identificação de eventuais falhas ou à proposição de recomendações corretivas; ela também gera impactos concretos na eficiência administrativa, na qualidade da gestão e na mitigação de riscos — ainda que nem sempre traduzidos em valores financeiros imediatos.

No exercício de 2025, embora não tenham sido identificados benefícios financeiros diretos, como recuperação de valores ou economia mensurável, os benefícios não financeiros foram identificados e apresentados. Destacam-se a Fortalecimento da governança institucional, Ampliação da transparência e *accountability* institucional, Contribuição para o aprimoramento da gestão institucional, Aprimoramento dos controles internos administrativo e Qualificação técnica e desenvolvimento institucional da atividade de auditoria

Esses resultados decorrem, também, das ações de monitoramento de recomendações de auditoria emitidas em exercícios anteriores, assim como no desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da qualidade.

A seguir apresenta-se os registros dos benefícios aferidos pela auditoria interna no exercício de 2025:

Quadro 6 - Demonstrativo dos Benefícios Financeiros e Não Financeiros aferidos em 2025

| Dimensão do Benefício                                                            | Quantidade | Ações                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------|------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Transversal                           | 2          | (1) Apoio a alta administração no monitoramento de processos institucionais, recomendações de auditoria e demandas dos órgãos de controle. e<br>(2) Elaboração de instrumentos como PAINT, RAINTE e parecer sobre prestação de contas, além do atendimento às demandas do TCU e CGU, contribuíram para o fortalecimento da transparência institucional e da prestação de contas à sociedade. |
| Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Estratégica                           | 2          | (1) A seleção dos trabalhos de auditoria com base em riscos institucionais contribuiu para orientar decisões estratégicas da gestão e para priorizar ações em áreas mais sensíveis da organização;<br>(2) As recomendações emitidas nos trabalhos de auditoria e no monitoramento das recomendações contribuem para o aperfeiçoamento das políticas administrativas e das práticas de gestão |
| Missão, Visão e/ou Resultado - Repercussão Tático/Operacional                    | 1          | (1) As orientações da auditoria e recomendações da auditoria contribuíram para a melhoria da execução de rotinas administrativas e para a correção de inconsistências identificadas nos processos auditados.                                                                                                                                                                                 |
| Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Transversal        | 1          | (1) O acompanhamento das recomendações e o diálogo institucional com as unidades auditadas incentivaram a adoção de boas práticas administrativas e maior responsabilização dos gestores.                                                                                                                                                                                                    |
| Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Estratégica        | 2          | (1) A implementação do PGMQ contribuiu para a maturidade da auditoria interna, garantindo melhoria contínua da qualidade dos trabalhos realizados;<br>(2) A utilização de sistemas estruturantes como e-CGU e sistemas do TCU, além da incorporação de ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial, amplia a capacidade analítica e metodológica da auditoria.                     |
| Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos - Repercussão Tático/Operacional | 2          | (1) As recomendações e orientações emitidas pela auditoria contribuíram para o fortalecimento dos controles internos nas unidades auditadas; e<br>(2) A realização de capacitações e o desenvolvimento de metodologias de trabalho contribuíram para aprimorar as competências da equipe de auditoria e a eficiência das atividades realizadas.                                              |

Fonte: AUDIN UFRA

## 9. Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)

O Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Auditoria Interna da UFRA foi instituído em conformidade com as diretrizes estabelecidas na Instrução Normativa nº 08, de 6 de dezembro de 2017, que compõe o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. Esse programa representa instrumento estruturante voltado ao aprimoramento contínuo da qualidade, da padronização técnica e da efetividade das ações de auditoria executadas no âmbito da unidade.

Como parte das medidas de fortalecimento da qualidade, encontra-se em elaboração uma minuta de Instrução Normativa que estabelecerá diretrizes para o uso de recursos tecnológicos pela AUDIN, incluindo sistemas estruturantes, ferramentas analíticas e soluções de inteligência artificial. O objetivo é garantir padronização metodológica, governança no uso das tecnologias, rastreabilidade das evidências de auditoria e maior confiabilidade nas análises produzidas.

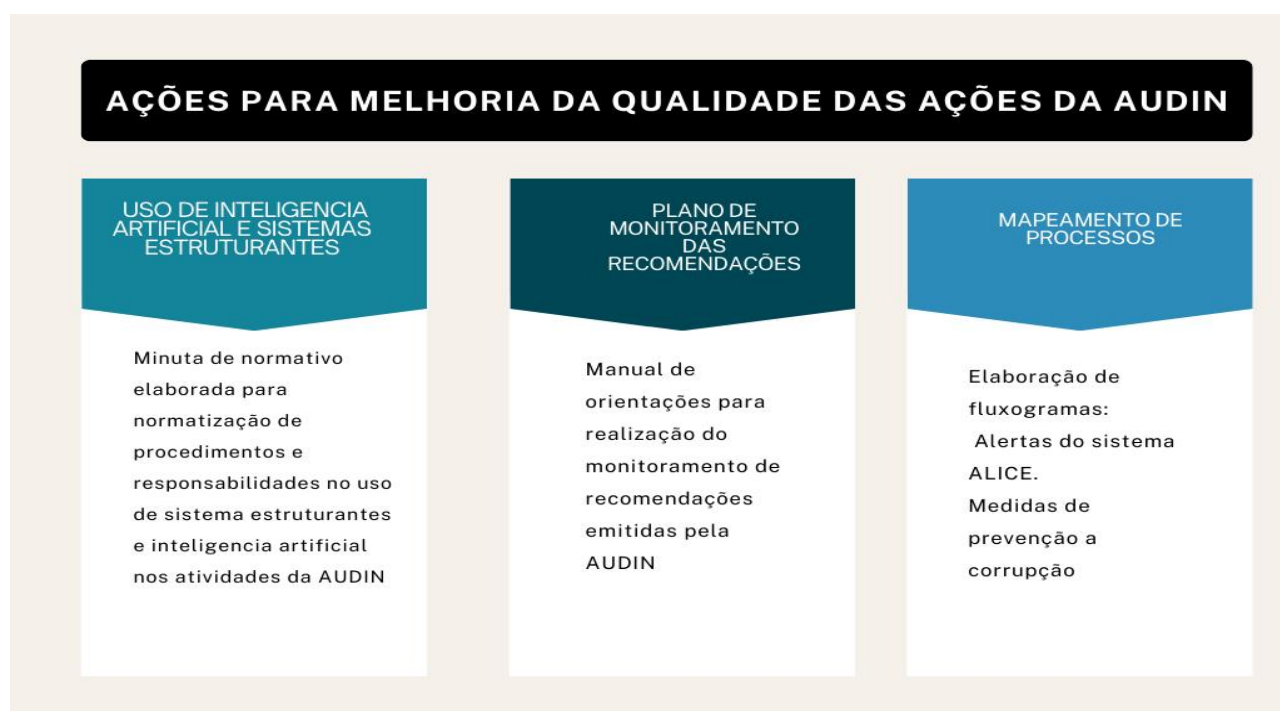
Complementarmente, foram implementadas ações de mapeamento, documentação e padronização dos processos de auditoria por meio da utilização do sistema ALICE (Analisador de Licitações, Contratos e Editais). A adoção desse sistema permitiu maior controle e transparência sobre todo o fluxo dos trabalhos, abrangendo as etapas de planejamento, execução, elaboração dos produtos, comunicação dos resultados e monitoramento das recomendações.

No âmbito do fortalecimento dos mecanismos de integridade e governança, foi elaborado em 2025 o Plano de Monitoramento de Recomendações, instrumento que estabelece diretrizes para assegurar que as recomendações emitidas pela Auditoria Interna sejam técnicas, viáveis, mensuráveis e orientadas à causa raiz dos achados. Com isso, reforça-se a efetividade das ações corretivas adotadas pela gestão e o aprimoramento dos processos institucionais de forma duradoura.

Também foram estruturados fluxogramas específicos para prevenção e combate à corrupção, definindo responsabilidades, etapas de tratamento das irregularidades, integração com sistemas de informação e critérios objetivos de priorização de riscos. Esses fluxos contribuem para maior transparência, uniformidade de procedimentos, rastreabilidade e robustez dos controles internos institucionais.

Dessa forma, o PGMQ consolidou-se, em 2025, como um instrumento estratégico de melhoria contínua, integrando inovação tecnológica, padronização de processos, monitoramento sistemático de recomendações e mecanismos formais de integridade. Como resultado, espera-se que o programa eleve os padrões de qualidade, desempenho e maturidade institucional da unidade de Auditoria Interna, fortalecendo sua capacidade de gerar valor público e contribuir para o aperfeiçoamento da governança universitária.

Figura 5 - Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ)



Fonte: AUDIN/UFRA

## 10. Conclusão

O exercício de 2025 foi marcado por desafios operacionais significativos enfrentados pela AUDIN, especialmente em decorrência da redução da força de trabalho e da consequente necessidade de realocação estratégica de recursos e esforços. Apesar das limitações impostas, a auditoria interna demonstrou resiliência institucional e capacidade de adaptação, priorizando atividades essenciais para assegurar a continuidade dos serviços e o atendimento às obrigações legais e normativas.

Mesmo com a impossibilidade de executar integralmente o PAINT 2025, os resultados alcançados evidenciam avanços relevantes, sobretudo no fortalecimento da governança, no aprimoramento dos controles internos e na melhoria da organização dos processos de trabalho. Destaca-se o impacto positivo gerado pelo monitoramento ampliado das recomendações de auditoria, pela qualificação contínua de seus servidores e pela adoção de práticas orientadas à melhoria da gestão e à prevenção de riscos.

A atuação da AUDIN também foi fortalecida com a implementação de ações estruturantes no âmbito do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), que

contribuiu para a padronização metodológica, o aumento da celeridade nos processos, o aprimoramento da rastreabilidade das evidências e a consolidação de práticas baseadas em evidências. Essas iniciativas reforçaram o papel estratégico da unidade como agente de controle, governança e integridade institucional.

Para o exercício de 2026, as perspectivas são de recomposição gradual da capacidade operacional da AUDIN, com foco na retomada do equilíbrio da força de trabalho e no fortalecimento do planejamento estratégico de auditoria. Entre as prioridades para o próximo período, destacam-se:

- (a) a recomposição da equipe, visando ampliar a capacidade de execução das auditorias;
- (b) a adoção de tecnologias emergentes, incluindo soluções de inteligência artificial voltadas à análise de dados e avaliação de riscos;
- (c) o aperfeiçoamento das competências técnicas dos servidores, com maior utilização dos sistemas estruturantes e ferramentas digitais;
- (d) a reavaliação e execução das auditorias não realizadas em 2025, em observância aos critérios de risco, materialidade e relevância; e
- (d) a implementação de estratégias que garantam maior previsibilidade, flexibilidade e eficiência na gestão dos recursos da unidade.

Apesar dos desafios que permanecem, sobretudo relacionados à continuidade das ações não executadas no exercício anterior, a Auditoria Interna da UFRA segue comprometida com a busca pela excelência, pela transparência, pela integridade e pela geração de valor público. O fortalecimento de sua estrutura, aliado ao aprimoramento contínuo das práticas de auditoria, constitui elemento essencial para a consolidação de uma governança universitária robusta e orientada a resultados, em benefício da administração e da sociedade.